



**Henri Caffarel, prophète pour notre temps**  
**Colloque International – 8 & 9 Décembre 2017**

## A ACTUALIDADE DA PROPOSTA DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA

*Maria Berta et José Moura Soares*

Ao discernir sobre a força evangelizadora das Equipas de Nossa Senhora e ao constatar o caminho das diferentes etapas feitas pelo Movimento, somos levados a procurar qual o dinamismo que as fez percorrer no tempo estes setenta anos e estarem presentes em mais de 90 países do mundo.

Que força misteriosa as fez vencer os obstáculos de tantas culturas, mantendo a sua actualidade na fidelidade e unidade ao carisma fundador.

Que espírito as sustenta a ponto de mudar o rumo das vidas de tantos casais ao dar sentido às suas histórias, apesar da fragilidade e da pobreza de que somos feitos?

Nesta sociedade que se tornou cada vez mais pluralista, onde o laicismo e o individualismo são aceites e tudo parece ser hostil a qualquer forma de espiritualidade, só podemos encontrar resposta nos objectivos que o Padre Caffarel lançou profeticamente, considerando as Equipas de Nossa Senhora:

- Uma escola de vida cristã;
- Um laboratório para a espiritualidade conjugal;
- Um centro de difusão do sacramento do matrimónio
- Um Testemunho da caridade e entreajuda

Sabemos que é um mistério de fé e que as equipas foram e são dinamizadas pelo espírito com que foram criadas, nascendo dum sopro do Espírito Santo, maravilhosamente entendido e passado pelo padre Caffarel, mantendo-as sempre actuais ao defenderem a espiritualidade do amor, a fecundidade das famílias e a alegria do testemunho fraterno.

Com ousadia podemos afirmar que as Equipas de Nossa Senhora continuam a seduzir os casais de hoje e levá-los a construir as suas casas sobre rochas, vivendo uma internacionalidade fraterna no respeito das diferenças e na riqueza da comunhão..

Na Carta, o padre Caffarel afirma que “ *...Os casais das equipas querem que o seu amor, através do sacramento de matrimónio , seja um louvor a Deus, um testemunho para os homens, provando-lhes com evidência que Cristo salvou o Amor... “*

Em Chantilly, partilhando com todos os responsáveis regionais europeus, o Padre Caffarel, cheio de esperança, faz um balanço francamente positivo do caminho das , deix Equipas de Nossa Senhora ando bem claro os pontos a dinamizar e faz uma vez mais um apelo nítido à criatividade dos que conduzem o Movimento.

Ele tem esperança que a Missão das Equipas de Nossa Senhora sirva para renovar a antropologia do Homem, reconhecendo a complementaridade dos sexos, desenvolvendo a entre ajuda, chamando-nos ainda a atenção para a forma como os casais envelhecem e progridem no seu caminho para a Santidade, santidade dinâmica, activa, participante na evolução do mundo.

No domínio da espiritualidade, ele afirma que não há fronteiras (“Vocação e itinerário das Equipas de Nossa Senhora”, 1959), contudo insiste para que a modéstia cristã permaneça porque somos pobres



## **Henri Caffarel, prophète pour notre temps**

### **Colloque International – 8 & 9 Décembre 2017**

pecadores e por isso não nos podemos vangloriar da missão recebida e isto não pode diminuir a nossa coragem.

Ao enfrentarmos o mundo, caminhando ao lado da Igreja, deixando Deus acontecer na intimidade de uma relação, fazendo renascer a confiança e a fidelidade em casais onde tudo parece perdido, ajuda a que as feridas da violência se transformem em aberturas para o Amor com a força que a Palavra nos dá.

Como a palavra não é uma realidade inerte e sem vida, mas pelo contrário é viva e actuante, ela gera a verdadeira vida em cada homem, em cada casal, em cada equipa, tornando-as sempre actuais.

Esta ligação entre fé e vida continua a existir, porque a fé sem a experiência humana não dá sentido à vida.

As equipas sentem -se preparadas para se deixarem interrogar pelo Evangelho acerca das inquietações dos jovens e de lançar-se num esforço de renovação para poder eficazmente anunciar o Evangelho.

Temos consciência que os jovens têm de partilhar da nossa riqueza, captando as suas posições positivas, evitando no dialogo com eles tudo quanto lhes possa fazer nascer desconfiança e valorizando a vida em que estão empenhados, reinventado novas formas de chegar até eles, ao falar-lhes numa catequese que reflecta os seus anseios e que seja capaz de responder às suas necessidades.

As Equipas de Nossa Senhora não rejeitam a actual realidade cada vez mais secularizada já reconhecida no Vaticano II, mas não quer dizer que aceitem o ritmo assustador do laicismo que a sociedade actual parece querer impor, fazendo esquecer Deus

O campo de acção da graça sacramental é o homem e a mulher, bem como tudo aquilo que faz deles um só, aquilo que os prolonga, filhos, casa, ...isto é, o casamento total, em toda a sua realidade jurídica, carnal, espiritual, [...] a tal ponto que a união física do homem e da mulher fazem parte integrante do sacramento. *“A vida conjugal, toda ela, não só está curada, elevada, santificada, como se torna santificadora”.* (L’Anneau d’Or, n° 111-112, “Casamento, esse grande Sacramento”).

No mesmo contexto, Henri Caffarel mostra-nos que o sacramento do matrimónio, onde a presença activa de Cristo é tão profundamente implicada, é um elemento essencial da construção da Igreja, considerando mesmo o casal unido pelo sacramento do matrimónio como **célula da Igreja**. Daí onde vive um casal cristão, começa já a viver a Igreja.

Também o Papa Francisco, na audiência que concedeu aos responsáveis das Equipas de Nossa Senhora, em Setembro de 2015, dizia-nos : *“Desejo, com efeito, insistir neste papel missionário das ENS. Cada casal comprometido recebe muito, com certeza, do que vive na sua equipa base, e a sua vida conjugal aprofunda-se e aperfeiçoa-se graças à espiritualidade do Movimento. Mas depois de ter recebido de Cristo e da Igreja, o cristão é irresistivelmente enviado para o exterior para testemunhar e transmitir aquilo que recebeu. ‘A Nova Evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos baptizados’ (EG 120). Os casais e as famílias cristãs são frequentemente os mais bem colocados para anunciar Jesus Cristo às outras famílias, para as apoiar, fortificar e encorajar. Aquilo que vós viveis em casal e família – acompanhado pelo carisma próprio do vosso Movimento - , essa alegria profunda e insubstituível que o Cristo Jesus vos faz experimentar pela sua presença nos vossos lares no meio de alegrias e dificuldades, pela felicidade da presença do vosso cônjuge, pelo crescimento dos vossos filhos, pela fecundidade humana e espiritual que Ele vos concede, tudo isso vós tendes de testemunhar, de anunciar, de comunicar para o exterior para que os outros sejam, por sua vez, postos no caminho.”*

O tesouro que os casais recebem nas Equipas de Nossa Senhora não é para ser guardado para si próprios, mas para dar aos outros. Por isso, eles praticam não somente a ajuda mútua material e espiritual entre si, como também praticam o acolhimento e a hospitalidade generosa para todos os que sofrem e que



**Henri Caffarel, prophète pour notre temps**  
**Colloque International – 8 & 9 Décembre 2017**

conhecem dificuldades no seu amor, aqueles que também anseiam a uma vida verdadeira, reconhecidos como filhos de um mesmo Pai.

Os casais das Equipas de Nossa Senhora optaram por ir ao encontro, saindo de si próprios, dando testemunho das suas vidas e acompanhando quem precisa, realizando assim um verdadeiro ministério na pastoral do casal e da família, em vez de discursos que cansam e desiludem.

Nas *Na presença de Deus. Cem cartas obre a oração* o padre Caffarel esclarece-nos, dizendo que só fala bem de Deus quem O conhece de modo experimental, através da Oração.

A oração, na realidade, é negligenciada, não falando da contemplação que é tão lembrada e aconselhada pelo Papa Francisco que, à semelhança de S. Tomaz de Aquino, nos lembra que *“a contemplação individual é um conhecimento individual penetrante e saboroso”*

Sabemos que esta negligência espiritual terá de ser objecto de um enorme esforço de forma a que a oração se torne para nós vital e nos suporte e fortaleça em todos os ambientes, ajudando-nos a combater o laicismo militante e individualista que progride nos nossos dias.

As Equipas de Nossa Senhora, reconstruídas entre a leitura do passado, a entrega que realizam no presente, fazem-nos olhar o futuro com esperança.

Terminamos, na certeza que se o Padre Caffarel aqui estivesse exortaria os casais das Equipas de Nossa Senhora a continuar a ***caminhar para a santidade*** neste agitado mas maravilhoso mundo onde vivemos

***Unidos e movidos pelo mesmo espirito, “procuremos juntos.....”***